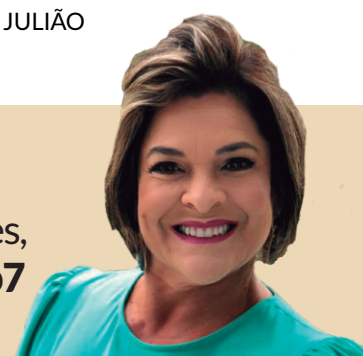




portalbenews.com.br

SÃO FRANCISCO DO SUL Governo de SC solicita recursos ao Ministério de Portos para obras no complexo ▶ **p3**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p7**



Divulgação



Porto do Açú terá primeira usina de biometano de cana

Objetivo do projeto é viabilizar no porto uma oportunidade para a agroindústria do Estado ▶ **p5**

Divulgação/Emap



Porto do Itaqui passa a realizar operações de abastecimento na área de fundeio ▶ **p4**

SINDICAL Sopesp e Sindaport assinam Convenção Coletiva de Trabalho 2023/2025 ▶ **p6**

NACIONAL PF cumpre mandados em operação de combate ao tráfico internacional de drogas ▶ **p6**

SANTOS Prefeito quer aproveitar ideias de projeto portuário italiano no Parque Valongo ▶ **p6**

EDITORIAL

Transição sustentável nos portos

A recente parceria entre a Cooperativa Agroindustrial do Estado do Rio de Janeiro (Coagro), a ZEG Biogás e o Porto do Açu (RJ) representa um marco significativo na jornada em direção a uma economia mais verde e sustentável. Essa aliança estratégica visa a criação de uma usina de biometano, demonstrando que os portos têm um papel importante a desempenhar na promoção de fontes de energia limpa e alternativas.

O projeto tem como base a utilização de vinhaça, um subproduto da cana-de-açúcar, para a produção de biogás e biometano. Esta iniciativa inovadora não apenas reduzirá resíduos agrícolas, mas também fornecerá uma fonte de energia mais limpa. É especialmente notável que o Porto do Açu tenha se comprometido a desempenhar um papel fundamental nesse empreendimento, atuando como uma plataforma de infraestrutura para facilitar o transporte e o consumo do biometano.

Além disso, a usina de biometano também abre oportunidades para o desenvolvimento econômico regional. Ao utilizar a matéria-prima local e envolver a Coagro como parceira, o projeto não apenas reduzirá a dependência de fontes de energia tradicionais, mas também criará empregos e impacto social positivo na comunidade local.

Esta iniciativa é um exemplo inspirador de como os portos podem desempenhar um papel vital na transição para uma economia mais sustentável. Eles não são apenas locais de movimentação de mercadorias, mas também centros de inovação e colaboração para promover práticas mais ecológicas.

A crescente demanda por energias limpas e renováveis exige que todos os setores da economia se envolvam na busca por soluções sustentáveis. A cooperação entre empresas privadas, instituições públicas e entidades locais, como vemos neste projeto, é um modelo a ser seguido. Ela destaca a importância de abraçar alternativas mais verdes para reduzir nossa pegada ambiental e criar um futuro mais sustentável.

No momento em que o mundo enfrenta desafios ambientais urgentes, a parceria entre Coagro, ZEG Biogás e o Porto do Açu representa um passo significativo na direção certa. Demonstra que a transição para uma economia verde é não apenas viável, mas também promissora para o desenvolvimento econômico e social. Que este exemplo inspire outras regiões e setores a abraçar soluções sustentáveis e a construir um futuro mais limpo para todos.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Porto do Açu faz parceria para primeira usina de biometano do Rio de Janeiro

HUB

- Transpetro planeja abrir licitação para a fabricação de novas embarcações

REGIÃO SUL

- Governo de SC solicita recursos ao MPor para obras no Porto de São Francisco do Sul

REGIÃO NORDESTE

- Porto do Itaqui passa a ter operação de abastecimento na área de fundeio

Porto de Aratu ganha novo pátio para armazenamento de enxofre

REGIÃO SUDESTE

- Sopesp e Sindaport assinam Convenção Coletiva de Trabalho 2023/2025

NACIONAL

- PF cumpre mandados em operação de combate ao tráfico internacional de drogas

INTERNACIONAL

- Prefeito de Santos quer aproveitar ideias de projeto portuário italiano no Parque Valongo

VITRINE

- Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



Negócio da China

O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, seguirá para a Ásia na próxima semana. O objetivo é selecionar estaleiros na Coreia do Sul e na China para a construção de navios para a empresa. A Transpetro planeja abrir uma licitação para a fabricação de 25 embarcações. O edital da concorrência deve ser lançado no primeiro semestre do próximo ano. Os navios serão entregues ao longo dos próximos oito anos. O primeiro deve ser concluído ainda nos anos do atual Governo Lula (que vai até 2026).

Campina Grande

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, visita hoje as cidades de Patos e Campina Grande, ambas na Paraíba. Em pauta, a necessidade de ampliar a aviação nessa região do Brasil. Em sua passagem por Patos, Costa Filho irá assinar um termo de urgência para o começo das obras do aeroporto da cidade. Em Campina Grande, vai participar da reinauguração do Aeroporto Presidente João Suassuna. A concessionária do terminal, a Aena, investiu mais de R\$ 100,8 milhões em obras de ampliação de modernização da unidade aeroportuária.

Roterdã 1

Principal complexo marítimo do Hemisfério Ocidental, o Porto de Roterdã (Países Baixos) anunciou, nessa quinta-feira, que navios utilizando combustíveis sustentáveis terão uma redução "substancial" em suas tarifas. Para obter o desconto, que pode chegar a 500 mil euros, as embarcações têm de fazer o abastecimento no porto e operar com combustíveis como amônia e metanol verde, que garantem uma redução de 90% nas emissões de gases do efeito estufa.

Roterdã 2

A promoção do Porto de Roterdã não é válida para os navios que forem abastecidos com biodiesel e outros biocombustíveis com mercados já consolidados em Roterdã.

Roterdã 3

O CEO e COO do Porto de Roterdã, Boudewijn Siemons, destacou a importância da iniciativa. "É vital que o setor de navegação passe a adotar combustíveis com zero emissões. Com o suporte adicional da nossa parte, queremos dar aos transportadores marítimos o máximo de incentivo para fazerem essa mudança", afirmou.

Governo de SC solicita recursos ao MPor para obras no Porto de São Francisco do Sul

Ministro Silvio Costa Filho e o governador catarinense Jorginho Mello se reuniram nesta semana

CÁSSIO LYRA

cassio@portalbenews.com.br

Em reunião realizada na sede do Ministério de Portos e Aeroportos, em Brasília, nesta semana, a comitiva de Santa Catarina, liderada pelo governador Jorginho Mello (PL) solicitou ao ministro Silvio Costa Filho recursos do Governo Federal para obras de dragagem e aprofundamento do canal de acesso ao Porto de São Francisco do Sul.

Jorginho Mello afirmou que trata do assunto da dragagem e do aprofundamento do canal como uma das prioridades, visando o crescimento e desenvolvimento do porto e do estado de Santa Catarina.

"Tratamos de diversos assuntos de interesse de Santa Catarina. Mas precisamos aumentar a capacidade do porto. É um investimento de mais de R\$ 200 milhões que estamos atuando para o Governo Federal colocar no orçamento pelo menos parte desse valor, para que a gente possa aumentar a capacidade do porto", comentou o governador.

Segundo a Autoridade Portuária, o projeto de aprofundamento e alargamento do canal externo de acesso ao Porto de São Francisco do Sul está com as licenças ambientais em fase final de análise pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A profundidade do canal



O governador Jorginho Mello disse ao ministro Silvio Costa Filho que a dragagem e do aprofundamento do canal do Porto de São Francisco do Sul como uma das prioridades

externo passará dos atuais 14 metros para 16 metros e permitirá a navegação de embarcações de até 366 metros.

"O Governo do Estado tem possibilitado um protagonismo inédito às questões portuárias, o que permitiu ao complexo de São Francisco do Sul uma maior e merecida atenção a suas prioridades, como a que foi discutida hoje no Ministério dos Portos", afirmou o secretário estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins, que participou da reunião por videochamada.

Também esteve presente no encontro o presidente do Porto de São Francisco do Sul, Cleverton Vieira, que apresentou um balanço ao ministro de portos sobre os resultados em movimentações conquistados

pelo complexo, com destaque para o aço e também a exportação da soja brasileira para a Ásia, principalmente a China.

Aeroportos

Em relação a assuntos voltados para o setor aéreo, foi discutida a implantação de uma segunda pista no Aeroporto de Navegantes, visando a demanda crescente que o terminal vem recebendo.

Ainda no encontro, o governador lembrou que os aeroportos de Joaçaba e Caçador não estão mais incluídos no planejamento federal, porque requer um alto investimento em infraestrutura, como construção de terminais, estação de prevenção de incêndio, melhoramentos de pista e equipa-

mentos de navegação.

O Estado solicitou que o Governo Federal reavalie a medida e que coloque os aeroportos de volta no plano, visto que foram destinados R\$ 13,3 milhões de recursos da SAC (Secretaria de Aviação Civil) para o Aeroporto de Caçador (de um total previsto de R\$ 42 milhões) e em Joaçaba foram investidos R\$ 16,3 milhões.

Itajaí

Ao final da reunião, governador e ministro debateram sobre investimentos voltados para o Porto de Itajaí, com o principal tema voltado para a licitação de arrendamento transitório que está em andamento pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

A empresa MMS Empreendimentos, que fez a melhor proposta no leilão, foi desclassificada pela Comissão Permanente de Licitação de Concessões (CPLA) da agência.

A Mada Araújo, segunda classificada no processo, foi convocada pela Antaq para apresentação de documentos de habilitação nesta sexta-feira (5). A Antaq espera finalizar o processo licitatório em até duas semanas.



O secretário estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins, participou por videochamada e falou da atenção que o Governo de SC tem dado às questões portuárias

REGIÃO NORDESTE

Porto do Itaqui passa a ter operação de abastecimento na área de fundeio

Empresas Acelen e Bunker One fecharam parceria estratégica para fornecimento de combustível a navios

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Desde o início deste mês, cargueiros e petroleiros começaram a ser abastecidos na região de fundeio do Porto do Itaqui, na Baía de São Marcos, no Maranhão. A nova operação foi possível após uma parceria estratégica entre as empresas Bunker One, que comercializa combustíveis marítimos (bunker), e a Acelen, que produz o combustível.

Segundo as companhias, esta é a única operação de abastecimento em ancoragem externa no Brasil e o local foi escolhido por ser um centro estratégico para o comércio internacional, principalmente para exportações de matérias-primas, como minério de ferro e soja, e para distribuição de produtos petrolíferos no mercado interno.

“A nova opção de abastecimento atende a todos os tipos de embarcação e rotas, entre elas as que têm como origem e destino Europa e Estados Uni-



O fornecimento de combustíveis marítimos na região também deve impactar positivamente o potencial do Porto do Itaqui, que cresceu em média 9% ao ano nos últimos cinco anos

dos”, explicou o comunicado conjunto.

Neste tipo de operação, o abastecimento é realizado por um tanker (navio-tanque) sem necessidade de ancoragem interna, o que pode reduzir o tempo de permanência no porto e os custos com taxas portuárias, já que os navios são abastecidos enquanto aguardam a entrada

na área interna para operar. Será possível atender até dois navios por dia, levando em consideração o tempo de cada operação e as particularidades de cada abastecimento.

“Essa parceria vai proporcionar um crescimento da nossa operação no Brasil em cerca de 30%. E não se trata apenas de mais uma linha de atuação ou

área geográfica coberta, mas o início de uma promissora aliança, que tem o potencial de oferecer novas soluções para a indústria de shipping na América Latina”, disse Flavio Ribeiro, CEO da Bunker One Brasil.

O fornecimento de combustíveis marítimos na região também deve impactar positivamente o potencial do com-

plexo portuário do Itaqui, que cresceu em média 9% ao ano nos últimos cinco anos.

Cristiano da Costa, vice-presidente comercial, Trading e Shipping da Acelen, explicou que a parceria comercial atende ao crescimento da região, aumentando a oferta e competitividade do Brasil como opção de hub de abastecimento de combustíveis marítimos. “É uma excelente parceria, capaz de trazer competitividade ao abastecimento de bunker na região de São Luís do Maranhão”, afirmou.

Segurança

Para conhecer de forma mais profunda a área de atuação nas operações de abastecimento no Itaqui, as duas empresas investiram em dois estudos: um meteoceanográfico das áreas de fundeio e outro de aproximação e amarração das embarcações nas operações de abastecimento. Os levantamentos utilizaram dados nacionais e internacionais, visando analisar as condições de vento e rajada; de ventos e ondas; e correntes que atuam na região.

Porto de Aratu ganha novo pátio para armazenamento de enxofre

Investimento foi feito pela empresa CS Porto Aratu, que aportou R\$ 20 milhões na modernização da estrutura

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Aratu (BA) ganhou um novo pátio para armazenamento de enxofre, no terminal ATU-12. A estrutura foi reformada pela empresa CS Porto Aratu, que investiu R\$ 20 milhões na modernização do espaço, que tem capacidade para receber e armazenar 100 mil toneladas de enxofre e 50 mil toneladas de coque.

A obra reestruturou toda a parte de rede de incêndio, drenagem, pavimentação, revitalização das áreas, além de terraplanagem e construção das vias terrestres.

A CS Porto Aratu é controlada pela CS Infra, do Grupo Simpar, que informou que a re-

vitalização do espaço reforça o compromisso da empresa em contribuir para a economia do estado e posicionar o Porto de Aratu como rota para recebimento de granéis minerais.

“Essa inauguração representa um marco na história do porto e para todo seu entorno. A operação é fruto do empenho e expertise das equipes da CS Porto Aratu e vai impactar positivamente a economia local e nacional. Além disso, as adequações realizadas também habilitaram a CS Portos a ser um recinto alfandegado”, explicou Marcos Tourinho, diretor presidente da CS Porto Aratu.

O desembarque da primeira carga operada no novo pátio foi realizado com o Grupo Itafos Fertilizantes. O produto armazenado no terminal ATU-12 será transportado para Arraias, no estado do Tocantins.

Roberto Barretto, diretor



Divulgação/CS Porto Aratu

A CS Porto Aratu investiu R\$ 20 milhões na modernização do espaço, que tem capacidade para receber e armazenar 100 mil toneladas de enxofre e 50 mil toneladas de coque

comercial e de suprimentos da Itafos, destacou que o novo pátio torna a logística deste tipo de operação mais vantajosa. “Se compararmos com a operação logística anterior, alcançamos uma redução de custo de aproximadamente 30%”, afirmou o executivo.

Até final de dezembro, mais 30 mil toneladas de enxofre estão programadas para serem armazenadas no pátio.

Durante o período de obras

do pátio, mais de 100 empregos diretos e indiretos foram gerados. Durante a fase atual de operação, cerca de 300 colaboradores, entre diretos e indiretos, serão responsáveis pela gestão da infraestrutura, que tem 163 mil metros quadrados.

Novas obras

Até 2025, o cronograma de obras prevê a construção de um novo armazém exclusivo para

fertilizantes, reforma estrutural do TGS I no ATU-12, implementação de um novo sistema de correias para importação e exportação, expansão e modernização do berço do TGS II vinculado ao ATU-18, aquisição de carregadores e descarregadores de navios, esteiras transportadoras, além da construção de balanças, tombadores e de três silos com capacidade de até 90 mil toneladas para movimentação de grãos.

Também serão instalados painéis de captação solar para geração de até 20% da energia que será consumida pelos terminais. Durante o ano de 2024, com o pico das obras e instalações dos equipamentos, são previstos 600 novos empregos.

REGIÃO SUDESTE

Porto do Açúcar faz parceria para primeira usina de biometano do Rio de Janeiro

Objetivo do projeto é viabilizar no complexo uma oportunidade para a agroindústria do Estado

Divulgação



Modelo de usina de biometano: a unidade será a primeira do Rio de Janeiro a utilizar vinhaça, subproduto da cana-de-açúcar, para geração de biogás e produção do biometano

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

ALÉM DE FOMENTAR O CONSUMO DO BIOMETANO NAS INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, O PORTO DO AÇÚCAR IRÁ FAZER O TRANSPORTE DOS VEÍCULOS DE CARGA E PROVIDENCIAR EQUIPAMENTOS LOGÍSTICOS

A Cooperativa Agroindustrial do Estado do Rio de Janeiro (Coagro), a ZEG Biogás e o Porto do Açúcar celebraram um memorando de entendimento para a implantação de uma usina de biometano com capacidade inicial de produção de 5 milhões de m³ por ano. De acordo com o Porto do Açúcar, os primeiros estudos foram iniciados pela ZEG Biogás em maio de 2023, e a expectativa é que a decisão de investimento ocorra no primeiro trimestre de 2024, para que assim a planta tenha sua operação comercial iniciada em 2025.

O objetivo do projeto é viabilizar no porto uma oportunidade para a agroindústria do Estado, que já se apresentou em tempos passados como um importante produtor de cana-de-açúcar do país, e, agora, busca retomar uma posição de destaque sendo impulsionado pela economia verde, com a produção de biocombustíveis avançados, como o biogás, biometano e outros produtos biogênicos.

Os estudos consideraram a implantação de uma primeira unidade de produção de biometano, com custos estimados em R\$ 60 milhões para sua conclusão. Com a ampliação da disponibilidade de biomassa local, prevista para ocorrer ao longo dos próximos anos, os investimentos poderão ser ampliados, assim como a oferta de biometano para o mercado.

O projeto da infraestrutura tem como base os estudos realizados anteriormente, e que compreendem o memorando para sua conclusão. A usina será a primeira do Estado do Rio de Janeiro a utilizar vinhaça, subproduto da cana-de-açúcar, para geração de biogás e produção do biometano. É estudada também a aplicação de outros substratos para a ampliação do projeto no futuro.

“Nos últimos 20 anos, a Coagro vem trabalhando para o fortalecimento do agronegócio através da geração de empregos e de renda, compromisso com o meio ambiente, nossos colaboradores, fornecedores e a sociedade. Esse acordo soma os esforços para uma política norteada pelo conceito de sustentabilidade” afirmou Frederico Paes, presidente da Coagro.

Pelo memorando assinado entre a Autoridade Portuária, o

Coagro e a ZEG Biogás, o Porto do Açúcar atuará como plataforma de infraestrutura. Além de fomentar o consumo do biometano nas instalações industriais, o complexo irá fazer o transporte dos veículos de carga e providenciar equipamentos logísticos.

A ZEG Biogás proverá as soluções tecnológicas para geração do biogás e sua purificação em biometano, atuando, também, como potencial investidor do projeto, além de comercializar com exclusividade todo o biocombustível produzido.

Já a Coagro fornecerá a matéria-prima necessária para a produção do biogás, além de se posicionar como instrumento de fomento da agricultura regional, proporcionando maior desenvolvimento a toda região e gerando impacto social no entorno.

“Buscamos tornar o Porto do Açúcar um ecossistema para o desenvolvimento de projetos industriais de baixo carbono e contribuir para a transição energética. Isso se dará a partir da ampliação da disponibilidade de energias de fonte renovável. Um desses caminhos passa justamente pelo uso da biomassa da cana para produção de biogás e biometano. Esta-

“
BUSCAMOS TORNAR O PORTO AÇÚCAR UM ECOSISTEMA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS DE BAIXO CARBONO E CONTRIBUIR PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA”

JOÃO BRAZ
diretor comercial do Porto do Açúcar

mos trabalhando para combinar energia renovável e consumo industrial no mesmo lugar”, analisou João Braz, diretor comercial (CCO) do Porto do Açúcar.

A nova iniciativa, alinhada ao plano de negócios com foco em industrialização sustentável do Porto do Açúcar e da ZEG Biogás, também poderá ajudar a região a retomar posição de destaque na produção de cana-de-açúcar no país, fomentando produtores locais.

Atualmente, o potencial de produção de cana-de-açúcar na área de influência do Açúcar é de cerca de 2,1 milhões de toneladas por ano.

REGIÃO SUDESTE

Sopesp e Sindaport assinam Convenção Coletiva de Trabalho 2023/2025

Solenidade de assinatura ocorreu na quinta-feira, na sede do Sindicato dos Operadores Portuários

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e o Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatazia nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários do Estado de São Paulo (Sindaport) assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para o período de 2023/2025. O novo



A solenidade de assinatura ocorreu na sede do Sopesp e contou com a presença dos presidentes de ambos os sindicatos e a participação da assessora jurídica Gislaine Heredia

vínculo foi firmado na quinta-feira (5). O último acordo desse tipo havia sido firmado em 2019.

A solenidade de assinatura ocorreu na sede do Sopesp e contou com a presença dos presidentes de ambos os sindi-

catos e a participação da assessora jurídica Gislaine Heredia, que segundo o Sopesp, desempenhou um papel fundamental durante todo o processo de negociação e formalização da convenção.

Entre os pontos acordados no novo CCT, destaca-se a regulação da contratação a vínculo. Regis Prunzel, presidente do Sopesp, o acordo é uma vitória coletiva que reflete o empenho do sindicato e dos trabalhadores.

"Foi uma negociação bem-sucedida. Estamos construindo um cenário cada vez mais favorável, dando um passo signifi-

cativo em direção a um ambiente de trabalho mais justo e equitativo para os trabalhadores", comentou.

Ainda representando o Sopesp na solenidade esteve o vice-presidente da entidade, Leonardo Ribeiro. Pelo Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Santos estava o gerente jurídico e de Recursos Humanos, Thiago Robles.

Representando o Sindaport, compareceram o presidente Everandy Cirino dos Santos, o vice-presidente João de Andrade Marques e o advogado do sindicato, Eraldo Francese.

NACIONAL

PF cumpre mandados em operação de combate ao tráfico internacional de drogas

Investigação que culminou na ação teve início após a interceptação de um barco pesqueiro na costa africana

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Polícia Federal deflagrou na quinta-feira (5) a Operação Dontraz, que teve como objetivo combater uma organização criminosa especializada no tráfico internacional de drogas utilizando os portos brasileiros.

Foram cumpridos mandados de prisão e de busca e apreensão em cinco estados.

Segundo informado pela PF, a investigação teve início em abril do ano passado, quando um barco pesqueiro de bandeira brasileira foi interceptado na costa africana, carregado com 5.457 kg de cocaína. Na embarcação havia sete tripulantes, cinco brasileiros e dois de Mon-

tenegro. Todos foram presos em flagrante.

Outro fato importante do trabalho investigativo foi a apreensão de 1.216 kg de cocaína em um pesqueiro abordado em alto-mar, após ter partido de Fortaleza, no Ceará. Nele havia seis tripulantes, todos brasileiros, que foram presos em flagrante. A PF não informou a data da apreensão. A operação

contou com a cooperação de autoridades de Cabo Verde, Estados Unidos e Inglaterra.

Na quinta-feira, equipes da Polícia Federal cumpriram 17 mandados de prisão preventiva, quatro mandados de prisão temporária e 41 mandados de busca e apreensão em cinco estados: São Paulo, Ceará, Paraná, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

A ação conta com o apoio da Marinha, da Polícia Militar de São Paulo e da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Ceará.

Os investigados responderão pelos crimes de tráfico transnacional de drogas, organização criminosa e lavagem de dinheiro, e, se condenados, as penas podem chegar a 40 anos de prisão.

INTERNACIONAL

Prefeito de Santos quer aproveitar ideias de projeto portuário italiano no Parque Valongo

Cumprindo agenda na Itália, Rogério Santos deve conhecer a Autoridade Portuária de Gênova

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O prefeito de Santos (SP), Rogério Santos (PSDB), quer aproveitar ideias propostas em um projeto portuário na cidade de Gênova, na Itália, no Parque Valongo. Uma comitiva da Prefeitura cumpre agenda no país e, nesta sexta-feira (6), Rogério deve conhecer a estrutura da Autoridade Portuária de Gênova.

O projeto citado como referência pelo prefeito é o Wa-

terfront di Levante, na cidade portuária de Gênova. Por lá, a obra visa transformar o que antes era um antigo porto em uma nova fachada urbana com vista para o mar, ideia semelhante ao Parque Valongo, que vai utilizar a área de antigos armazéns portuários, no Centro, para a criação de um espaço de lazer, convivência e de atividades esportivas e culturais.

O prefeito também assinou um protocolo de intenções com a prefeitura de Gênova, visando a irmanação de Santos e Gênova, e anunciou a realização de



O prefeito assinou um protocolo de intenções com a prefeitura de Gênova, visando a irmanação de Santos e Gênova, e anunciou a realização de um festival italiano na cidade

um festival italiano na cidade, em fevereiro, tendo em vista as comemorações, na Itália, dos

150 anos de emigração italiana. Houve ainda um encontro com o cônsul geral em Milão, embai-

xador Hadil da Rocha Viana. Durante a conversa, Rogério Santos pediu ajuda para trazer para Santos um bonde de Milão. Se der certo, o vagão fará parte do Museu Vivo Internacional de Bondes.

Nesta sexta-feira, além da passagem pela Autoridade Portuária, está prevista uma reunião na Costa Cruzeiros e uma visita na Universidade de Gênova.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

MISSÃO SANTOS EM LISBOA

Divulgação/Portugal Export



O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, o presidente do Porto de Sines, Jose Luis Cacho, e o diretor-executivo Portugal Export, Marcelo Sobreira, durante missão técnica da Prefeitura de Santos a Lisboa, onde foram debatidos vários projetos de inovação tecnológica lusitanos, que poderão ser utilizados no Brasil. Novidades em breve!

PORTO HACK 2023 VEM AÍ!

Divulgação/Abtra



O diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) e presidente do Conselho do Brasil Tech Export, Angelino Caputo, e o presidente do Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social - CAMPS Santos, Elber Justo, durante o lançamento do Porto Hack - Santos 2023, evento promovido pela ABTRA e que tem o objetivo de propor soluções tecnológicas comunitárias para melhorar os processos portuários e logísticos do comércio exterior brasileiro, como também aproximar a comunidade local do maior complexo portuário do País.

MULHERES & PORTO

Divulgação



Durante um café para o lançamento da Campanha Outubro Rosa, em Imbituba (SC), o governador do Estado, Jorginho Mello, apoiador da ação, junto às presidentes das Redes Femininas de Santa Catarina.

Divulgação/Ogmo Paranaguá



Primeira turma formada apenas por mulheres no curso de operador de empilhadeira, fruto do Projeto Capacita + Mulheres, promovido pela Secretaria Municipal da Mulher (SEMMU), em parceria com o OGMO/Paranaguá (PR). O objetivo do projeto é capacitar mulheres para o mercado de trabalho e fomentar a igualdade de gênero no setor portuário. Viva.

Divulgação/Fenop



FENOP MARCA PRESENÇA

Durante evento do Instituto Brasileiro de Infraestrutura, em Brasília, a equipe da Federação Nacional dos Operadores Portuários - Fenop, ao lado da recém-empossada secretária Nacional dos Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, de vermelho. Equipe Fenop: Renato Freitas Miranda, Ataídes Mendes Filho, o presidente Sérgio Aquino, Maria Cristina Dutra, Maria Clara Marques e Flávia Fardim.